



## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID BIOLOGIA DO IFAL

Luana Marques da Silva<sup>1</sup>

Prof.<sup>a</sup> Maria Cleide Cezario dos Santos<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo apresentar a experiência do grupo no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, discutir as atividades realizadas, assim como sua relevância na formação inicial dos professores. Os relatos presentes no texto descrevem as atividades realizadas no PIBID do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL do polo Cajueiro e fundamentadas nas concepções freireanas sobre formação de professores. Temática essa que está associada ao que propõe o programa. Deste modo, foi possível constatar que a experiência de estar na escola e vivenciar todas as atividades que ela propõe, por exemplo, trabalhar junto aos professores, planejar e desenvolver atividades e compreender o cotidiano dos estudantes, teve grande importância para nossa formação. Outrossim, esse relato enfatiza o professor que, a partir da experiência, vivência e aprendizado, eu desejo me tornar.

Existem muitas questões que estão diretamente relacionadas com a formação do professor como, por exemplo: O que é utilizado desse conhecimento para a sala de aula? O que é realmente necessário para o educador aprender? Saber o conteúdo garante a aprendizagem do educando? Quais os conhecimentos que o licenciando precisa para ser um educador? E isso ocorre tanto na fase inicial, como em atuação, pois o educador acaba lecionando da mesma maneira como lhe foi ensinado. E participar do PIBID pode ajudar a responder esses questionamentos, pois é enfatizando nas relações entre professor/orientador e licenciando/universidade, que devemos evidenciar a construção dos saberes docentes, apresentados pelos graduandos em licenciatura, por meio dos impactos e impressões das ações e atividades desenvolvidas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [luanamarquesslv@gmail.com](mailto:luanamarquesslv@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Prof.<sup>a</sup> Mestra Maria Cleide Cezario dos Santos, Escola Estadual. Prof.<sup>a</sup> Inaura C. Costa - Cajueiro - AL, [cleidesantos\\_prof@hotmail.com](mailto:cleidesantos_prof@hotmail.com).



Stanzani (2012) evidenciou, em sua pesquisa, que os bolsistas de iniciação à docência vivenciam experiências antecipadas dentro do ambiente escolar desde os anos iniciais do curso, o que contribui para a formação inicial, uma vez que, em seus depoimentos, eles conseguiam articular os objetivos do Programa com as atividades desenvolvidas.

Vale ressaltar que além de uma aproximação entre graduandos e supervisores o programa propicia uma aproximação entre Escola e a Universidade, pois disponibiliza a oportunidade da escola reconhecer a Universidade como espaço de formação, ao mesmo tempo em que a escola também é reconhecida como um ambiente de formação. Os licenciandos que estão em sua formação inicial encontram na escola um espaço de formação voltada para a escola, em situações reais de ensino e em situações educativas que são praticadas através de atividades de diversas metodologias.

Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências e aprendizados vivenciados durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação e prática docentes dos licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), na Escola Estadual Professora Inaura Casado Costa.

**Palavras-chave:** PIBID; Formação de professores; Experiência.

## **METODOLOGIA**

Como trata-se de vivências e experiências, este estudo foi qualitativo por possibilitar dados para futuras reflexões. Conforme D' Ambrósio (2004):

A pesquisa qualitativa [...] tem como foco entender e interpretar dados e discursos, mesmo quando envolve grupos de participantes. [...] Ela depende da relação observador- observado, [...] A sua metodologia de trabalho por excelência repousa sobre a interpretação e várias técnicas de análise de discurso. (D' AMBRÓSIO, 2004, p. 10-11).

Dentre as possibilidades de ferramentas metodológicas, escolhemos a observação por nos tornar mais próximos do sistema de formação de professores, pois “A observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens” (LÜDKE; ANDRÉ; 2013; p.30). Cada um de nós, enquanto acadêmicos bolsistas do PIBID, observamos aulas em uma escola estadual

pertencente ao programa. Os encontros aconteciam semanalmente no turno matutino com alunos do 1º ao 3º ano. Observamos a rotina da escola, a metodologia utilizada durante as aulas de biologia e o comportamento dos alunos durante as aulas práticas e teóricas. Realizamos um questionário com os alunos, para que pudéssemos ter um panorama geral sobre o que assimilaram das aulas e a importância entendida por eles sobre biologia. O objetivo destas metodologias era fazer com que os alunos refletissem sobre a dimensão de possibilidades que o ensino de biologia pode proporcionar em suas vidas e também como acrescentar melhorias às aulas.

## **RELATOS**

O primeiro passo das atividades desenvolvidas foi a participação do grupo de licenciandos em uma reunião a fim de que pudessem conhecer o espaço físico onde seriam realizadas as atividades. Logo após, foi feito o levantamento da quantidade de alunos, quantidade de salas de aula, material didático disponível na escola, com vistas a facilitar a execução do subprojeto Biologia na referida escola.

De início, o grupo observou que a escola não possuía alguns materiais didáticos essenciais ao ensino de Biologia (laboratório específico para a realização de aulas experimentais), mas isso não impediu que os professores fizessem um excelente trabalho. A escola atende o três anos do ensino médio e também o ensino de jovens, adultos e idosos (EJAI) e educação especial, funciona nos três turnos, tem uma boa estrutura, de modo geral, salas amplas que comportam todos os alunos de forma confortável, aparelhos televisores e retroprojetores em todas as salas, banheiros separados para meninos e meninas, cantina bem organizada e com uma equipe maravilhosa que prepara alimentos saudáveis e saborosos, rampas de acessibilidade, assim como também possui banheiro adaptado para pcd's, refeitório amplo e ventilado, espaço de convivência, laboratório de informática, biblioteca bem organizada e com várias coleções de livros, sala de vídeo, porteiro, secretaria, sala dos professores e sala de Recursos Multifuncionais, boa classificação de ensino e projetos interdisciplinares, como gincanas, Gincalculando, mostras culturais, como também eventos científico-artístico-cultural, como sarau, mostra cultural, gincana junina, cafés filosóficos e feiras científicas.

Após algumas semanas de observações, iniciou-se a aplicação de um questionário para que os alunos pudessem relatar suas experiências com as aulas de biologia, direcionadas pela

supervisora; após as apresentações, os alunos sentiram-se mais à vontade com presença do grupo de licenciandos e começaram a se envolver mais durante as perguntas, de modo a interagir, sanar dúvidas, dialogar e observar com mais atenção o que era discutido durante os questionamentos. Concluímos que a maioria dos alunos considera o ensino de biologia de suma importância para conhecer o funcionamento do próprio corpo, da vida, da natureza e dos seres vivos; se mostraram contentes e curiosos em aulas práticas e experimentais e gostam muito da disciplina de biologia; quando questionados sobre o que poderia ser melhorado nas aulas, todos concordaram que gostariam que houvesse mais aulas experimentais e que houvesse na escola um laboratório específico para isso.

Entendemos que o ensino de Biologia não é uma tarefa fácil de se realizar, pois não basta apenas ministrar aulas, é necessário que professor e aluno venham a interagir, e esse objetivo aos poucos vem se concretizando, já que os alunos se sentem cada vez mais à vontade com as estratégias utilizadas.

Assim, complementa Krasilchik (2013, p.1332) [...] no percurso de formação dos professores de Ciências e Biologia, a partir de um programa que utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa, através de um curso participativo, com oportunidades de lidar e tematizar dilemas ético-morais seria uma adequada maneira de preparar os professores para o seu fazer futuro, instrumentalizando assim, seus alunos ao exercício de tomada de posição, contribuindo dessa forma, a conquista de uma cidadania ativa.

Nesse sentido, a vivência entre discentes dos cursos de Licenciatura e os alunos da escola básica, se torna uma parceria benéfica para ambos os grupos, pois haverá o compartilhamento de conhecimento e experiências, uma vez que tanto o discente licenciando, quanto o aluno da Educação Básica irão aprender um com o outro. Durante as experiências com o PIBID, os licenciandos puderam acompanhar apresentações e posicionamentos dos alunos, o que permite a avaliação da aprendizagem e aferição do conhecimento apreendido. Permitiu ainda a observação do esforço que os alunos do Ensino Médio faziam para realizar as tarefas propostas. Com isso, observa-se que o PIBID, além de proporcionar uma melhor formação do professor, ainda prepara o aluno para a ser diferenciado na sociedade, fazendo com que este venha ser um indivíduo mais crítico e preocupado com o contexto em que vive.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estar na escola, seguir seus horários e regras, planejar e desenvolver as atividades, trabalhar junto com os professores, compreender o cotidiano dos estudantes, participar das reuniões do PIBID, entre tantas outras vivências, tem grande importância para nossa formação. Isso porque permite trocar experiências entre os colegas licenciandos; discutir sobre leituras que são sugeridas para nossas reuniões; compreender que enquanto professor não precisamos necessariamente restringir o conteúdo das aulas somente ao material didático, que é possível utilizar um experimento para debater sobre as temáticas abordadas e que, principalmente, o conhecimento será construído coletivamente em sala de aula, mas cabe a nós como futuros educadores, proporcionar condições para que a realidade e conteúdos estudados se aproximem e esse seja um processo dialógico.

Esse é o profissional que todos esperamos ser: instigando os estudantes, estimulando sua curiosidade, sabendo que estamos lidando com pessoas que sentem, que sonham e que com certeza não são coisas. Por fim, enfatizo que além de todas as contribuições citadas anteriormente, o valor da bolsa do PIBID (mesmo não sendo uma bolsa assistencial) ajuda inúmeros estudantes a custearem seus gastos na universidade, seja com moradia, alimentação, transporte, xerox, enfim, auxilia na permanência dos estudantes no ensino superior, se tornando um dia um professor que contribuirá na formação de cidadãos. Diante de tudo que até aqui foi exposto, encerro reafirmando a importância de investimentos e valorização da educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

D'AMBRÓSIO, U. Prefácio. In:\_\_\_\_. BORBA, M. de C (Org.). Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREIRE, Paulo. Cadernos de Formação – Estudo preliminar da realidade local: resgatando o cotidiano. São Paulo. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Diretoria de Orientação Técnica, 1990.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 11ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).

KRASILCHIK, Myriam; SILVA, Paulo Fragata da. Assuntos Polêmicos – desafios à formação bioética de professores de Ciências e Biologia. Enseñanza de las Ciencias. JCR, v. extra, p. 1327-1332, 2013.

LÜDKE, M; ANDRÉ, A. D, PESQUISA EM EDUCAÇÃO: Abordagens qualitativas. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

STANZANI, Enio de Lorena. O Papel do PIBID na Formação Inicial de Professores de Química na Universidade Estadual de Londrina. **2012**. 86p. Disponível em:  
<https://pos.uel.br/pecem/wp-content/uploads/2021/08/STANZANI-Enio-de-Lorena.pdf>  
Acesso em: 08 de agosto de 2023.